

# Wilson Paim - Pelos Fogões

Tom: D

E D A E D A B7

A E B7 E A E  
 Nas vozes que remontam primaveras e levam seus caudais de galhardia  
 B7 Dbm A E  
 Renascem das veredas novos qüeras ponteando correntezas de poesias  
 A D E D E D  
 Ponteando correntezas de poesia, poesia, poesia  
 E B7 E A E  
 Pois lá pelos fogões a campo fora retratam os gaudérios na amplidão  
 B7 Dbm A E  
 E acordam com acordes de atavismo um canto que tem alma e coração  
 A D E D E G D7 G D7 G  
 Um canto que tem alma e coração, coração  
 G D7  
 (E igual quando o gaiteiro espicha o olhar  
 C G  
 Pra verdejar visões com o velho taita  
 Em G  
 E traz o sentimento sem idade  
 A7 D7  
 Do fundo da invernada da sua gaita  
 G D7

São olhos que povoam-se de estrelas  
 C G  
 Banhando a luz do imenso firmamento  
 Bb C  
 Pra preservar no pampa as ressonâncias  
 D7 G  
 Dos nativos nos fogões de acampamento  
 F G F  
 De acampamento)  
 C D7 Em D7 G C D7 E Int.  
 B7 E A E7  
 A  
 E os versos que adentram nas moradas se mesclam aos apelos das imagens  
 B7 Dbm A E  
 Mocitos fogoneando um tempo novo de paz e telurismo nas mensagens  
 A D E D E D  
 De paz e telurismo nas mensagens, nas mensagens, nas mensagens  
 E B7 E A E  
 E a hora em que se abancam irmanados reunidas almas gêmeas pra matear  
 B7 Dbm A E  
 E projetar nas vozes suas raízes no rumo de um eterno despertar  
 A D E D E D7  
 No rumo de um eterno despertar, despertar  
 ( )  
 F G F C D7 G  
 De acampamento

## Acordes

